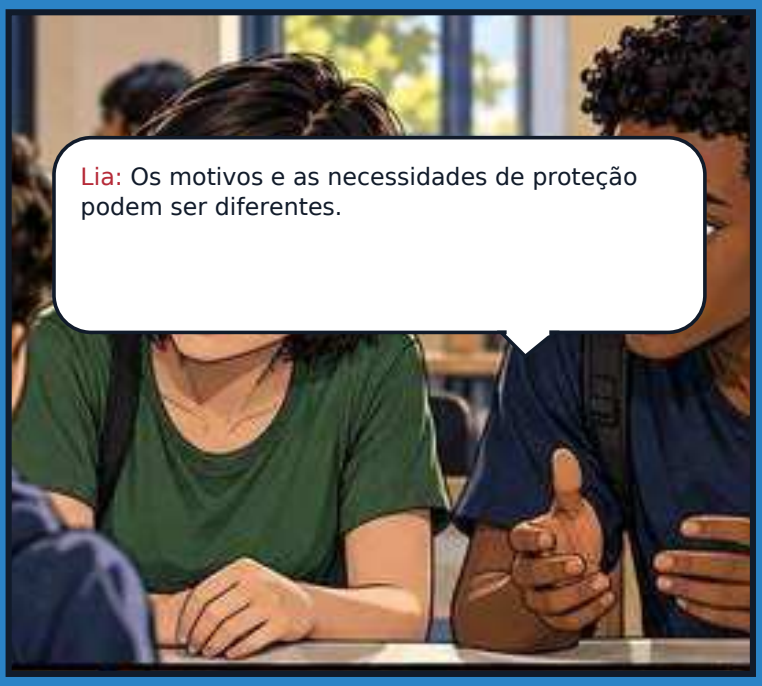
ALÉM DA LINHA DA FRONTEIRA

Refúgio, deslocamento e direitos









VOLUME 03 DE 10 · ANÁLISE

História completa com Lia, Caio, Bia, Joana, Ravi e Prof. Maya.

Prof. Me. F. Wenderson P. Souza

A HISTÓRIA CONTINUA **Abra a primeira pista e acompanhe a equipe.**

2 A ESCOLA RECEBE UMA FAMÍLIA QUE PRECISOU DEIXAR SEU PAÍS.

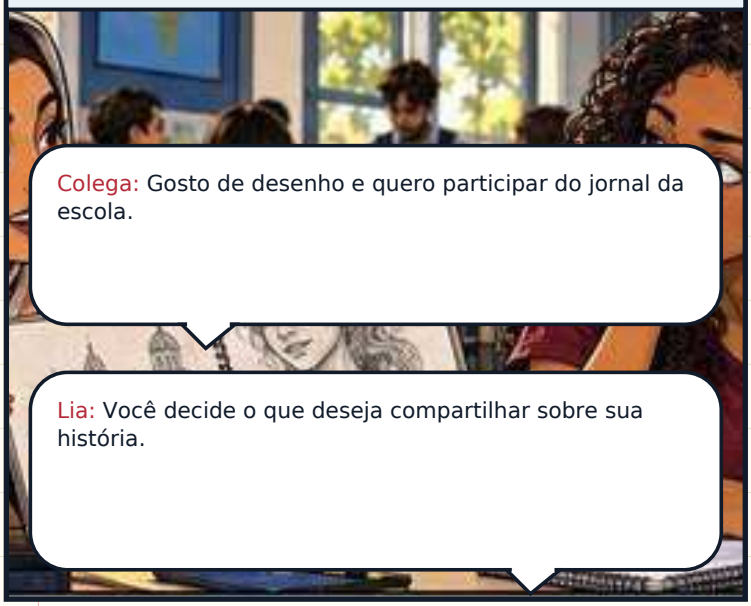
IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 1: a equipe investiga refúgio, deslocamento e direitos. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

A ESCOLA RECEBE UMA FAMÍLIA QUE PRECISOU DEIXAR SEU PAÍS.



A NOVA COLEGA ESCOLHE FALAR SOBRE SEUS INTERESSES.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: Toda pessoa que cruza uma fronteira vive a mesma situação?**

2. **CONCEITO: Refúgio - Proteção internacional para pessoas fora de seu país nas situações reconhecidas.**

3. **PERGUNTA: Todas as pessoas que cruzam fronteiras têm a mesma trajetória?**

A HISTÓRIA CONTINUA

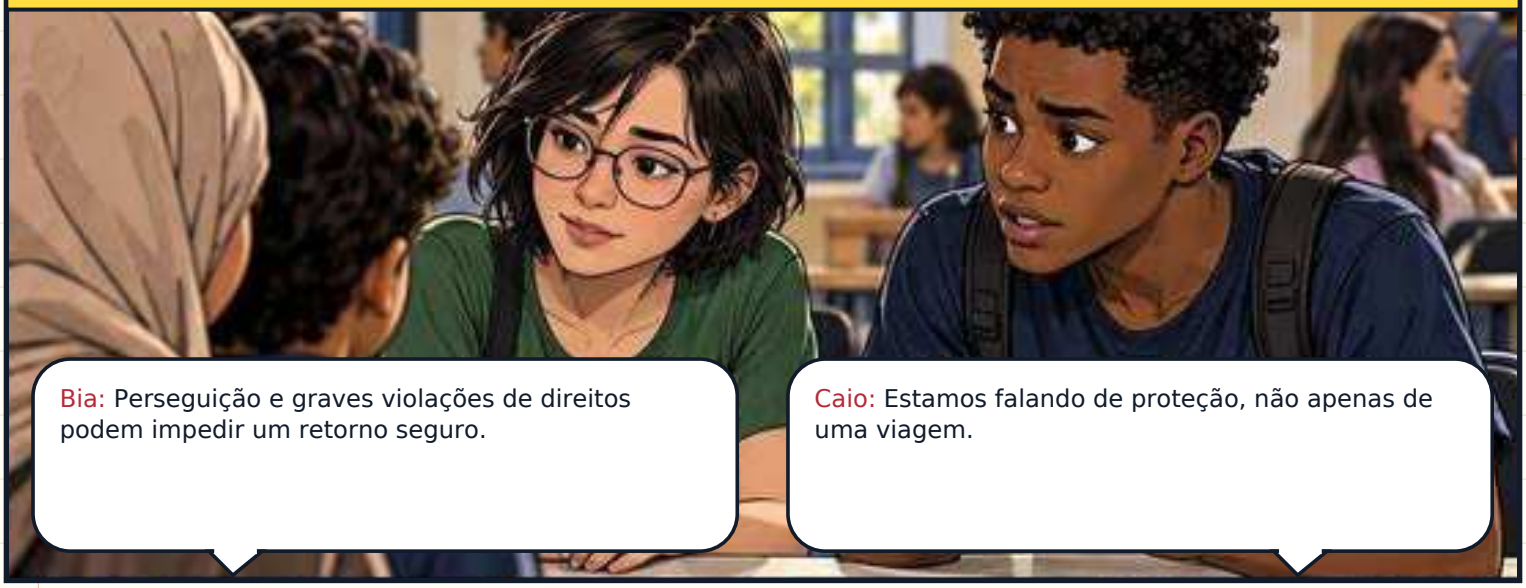
Bia ouve a história sem exigir detalhes dolorosos.

3 BIA OUVE A HISTÓRIA SEM EXIGIR DETALHES DOLOROSOS.

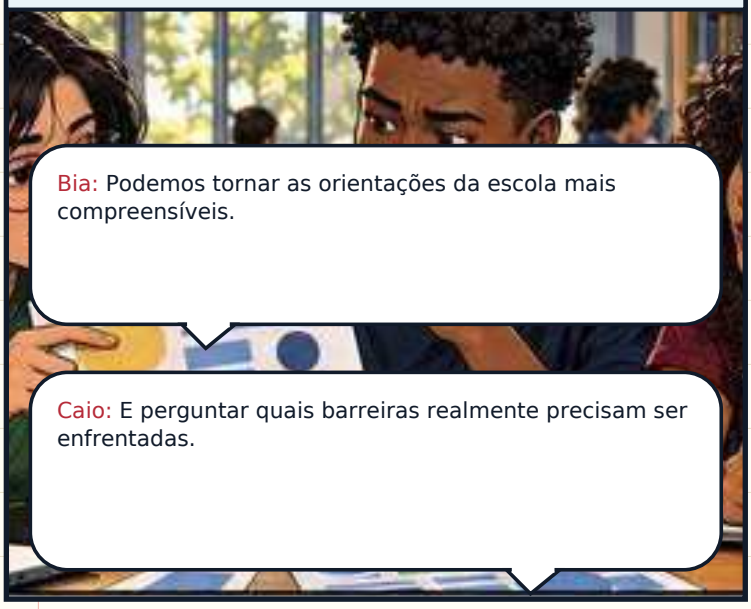
IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 2: a equipe investiga refúgio, deslocamento e direitos. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

BIA OUVE A HISTÓRIA SEM EXIGIR DETALHES DOLOROSOS.



A TURMA ORGANIZA INFORMAÇÕES DE ACOLHIMENTO.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: Perseguição e graves violações de direitos podem impedir um retorno seguro.**

2. **CONCEITO: Deslocamento interno - Saída forçada do lugar de residência sem cruzar uma fronteira internacional.**

3. **PERGUNTA: Qual é a diferença territorial destacada na história?**

A HISTÓRIA CONTINUA

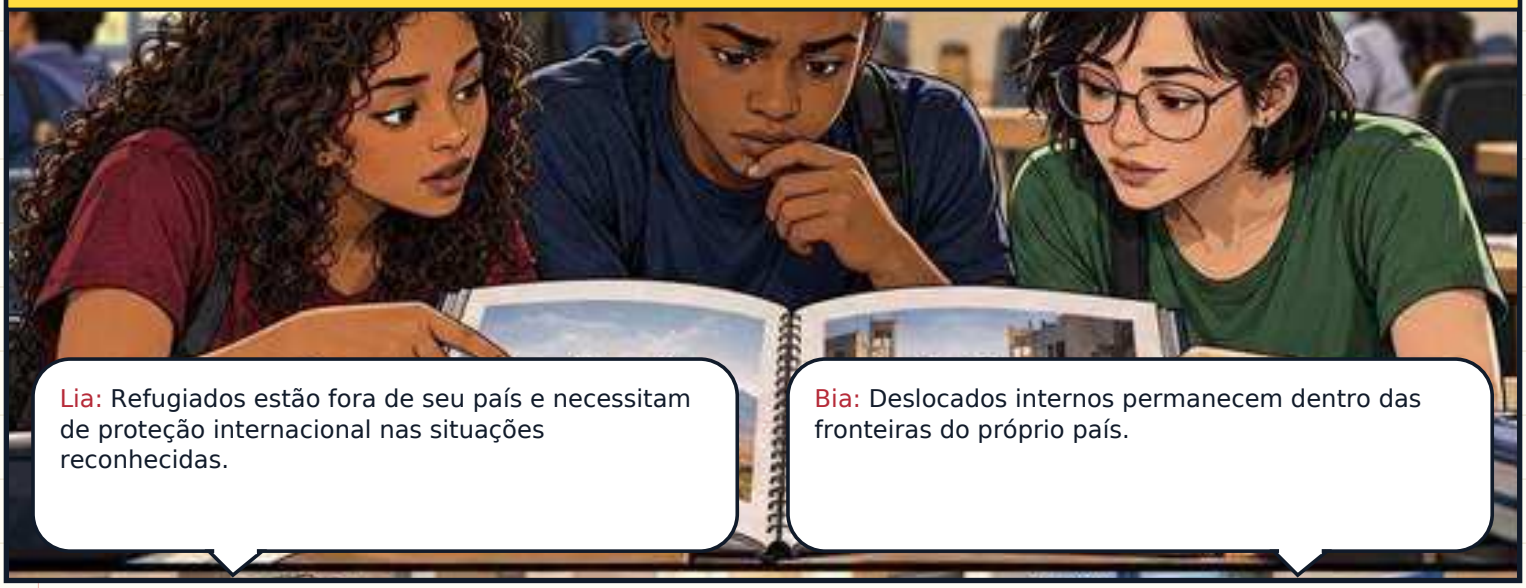
A turma distingue conceitos.

4 A TURMA DISTINGUE CONCEITOS.

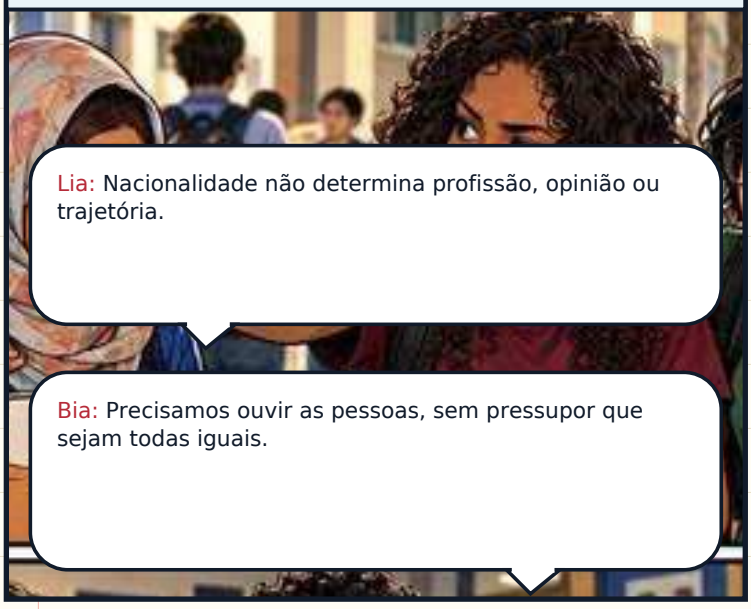
IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 3: a equipe investiga refúgio, deslocamento e direitos. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

A TURMA DISTINGUE CONCEITOS.



UM COMENTÁRIO TENTA REDUZIR A COLEGA A UM RÓTULO.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: Refugiados estão fora de seu país e necessitam de proteção internacional nas situações reconhecidas.**

2. **CONCEITO: Estereótipo - Generalização que atribui características fixas a um grupo e apaga diferenças individuais.**

3. **PERGUNTA: Por que não exigir detalhes dolorosos?**

→ A HISTÓRIA CONTINUA

Uma generalização vira objeto de crítica.

5 UMA GENERALIZAÇÃO VIRA OBJETO DE CRÍTICA.

IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 4: a equipe investiga refúgio, deslocamento e direitos. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

UMA GENERALIZAÇÃO VIRA OBJETO DE CRÍTICA.



O MAPA AJUDA A RETOMAR OS CONCEITOS.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: Dá para reduzir uma pessoa ao rótulo de ameaça?**

2. **CONCEITO: Refúgio - Proteção internacional para pessoas fora de seu país nas situações reconhecidas.**

3. **PERGUNTA: Que barreiras de acolhimento aparecem no volume?**

A HISTÓRIA CONTINUA

O grupo discute acolhimento.

6 O GRUPO DISCUTE ACOLHIMENTO.

IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 5: a equipe investiga refúgio, deslocamento e direitos. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

O GRUPO DISCUTE ACOLHIMENTO.



O GRUPO REVÊ UMA ENTREVISTA PARA O JORNAL.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: Língua, documentação e acesso à escola podem criar barreiras.**

2. **CONCEITO: Deslocamento interno - Saída forçada do lugar de residência sem cruzar uma fronteira internacional.**

3. **PERGUNTA: O que não podemos deduzir pela nacionalidade?**

A HISTÓRIA CONTINUA

A nova colega participa da apresentação.

7 A NOVA COLEGA PARTICIPA DA APRESENTAÇÃO.

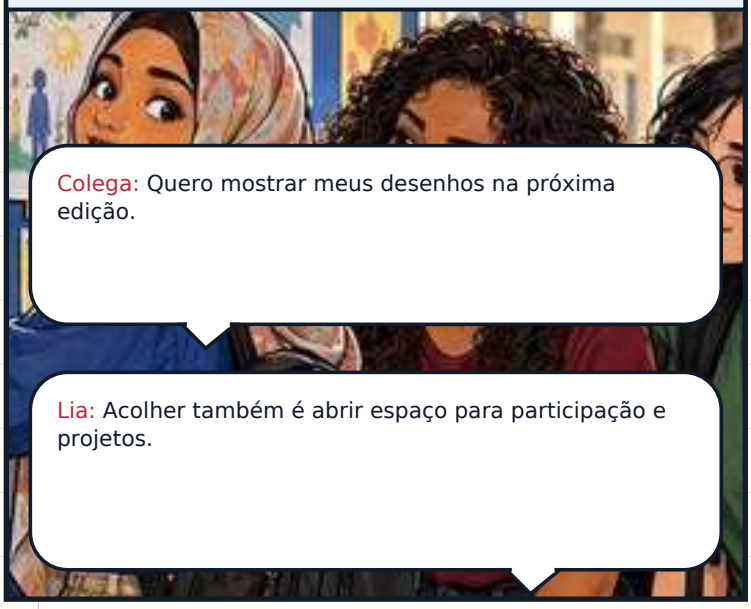
IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 6: a equipe investiga refúgio, deslocamento e direitos. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

A NOVA COLEGA PARTICIPA DA APRESENTAÇÃO.



O MURAL APRESENTA A COLEGA COMO PARTICIPANTE DA COMUNIDADE.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: A fronteira organiza territórios, mas não elimina a dignidade humana.**

2. **CONCEITO: Estereótipo - Generalização que atribui características fixas a um grupo e apaga diferenças individuais.**

3. **PERGUNTA: Como ampliar a participação sem reduzir alguém a um rótulo?**

→ A HISTÓRIA CONTINUA

Agora a equipe transforma a descoberta em missão.

8 DA HISTÓRIA PARA UMA MISSÃO

DESAFIO DA EQUIPE

Explique por que nacionalidade e situação migratória não permitem deduzir a história, a profissão ou as opiniões de uma pessoa.

OS PERSONAGENS ESCOLHEM COMO AGIR



1. OBSERVAR

Todas as pessoas que cruzam fronteiras têm a mesma trajetória?

Registre a justificativa no caderno antes de seguir.

2. EXPLICAR

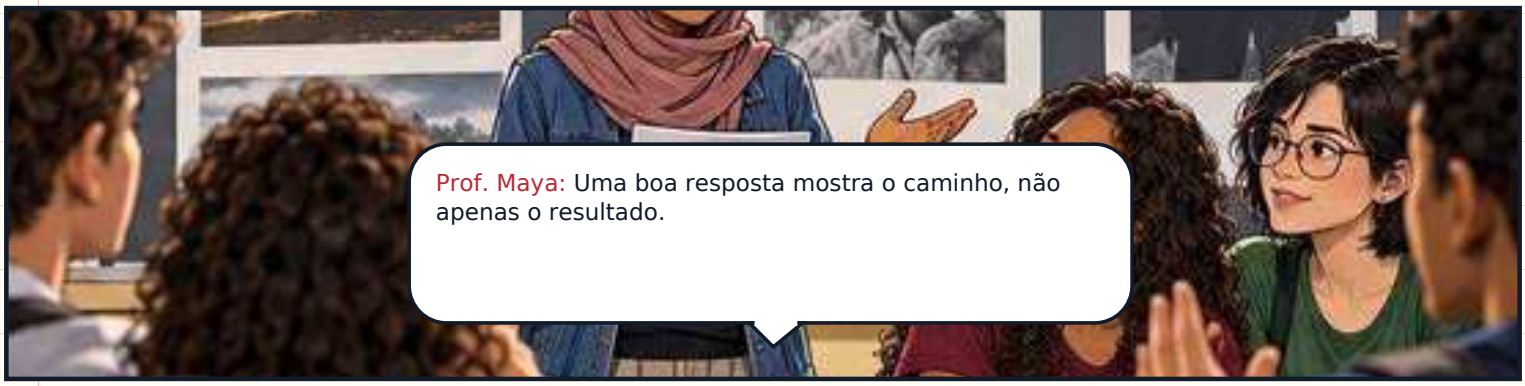
Por que não exigir detalhes dolorosos?

Registre a justificativa no caderno antes de seguir.

3. CRIAR

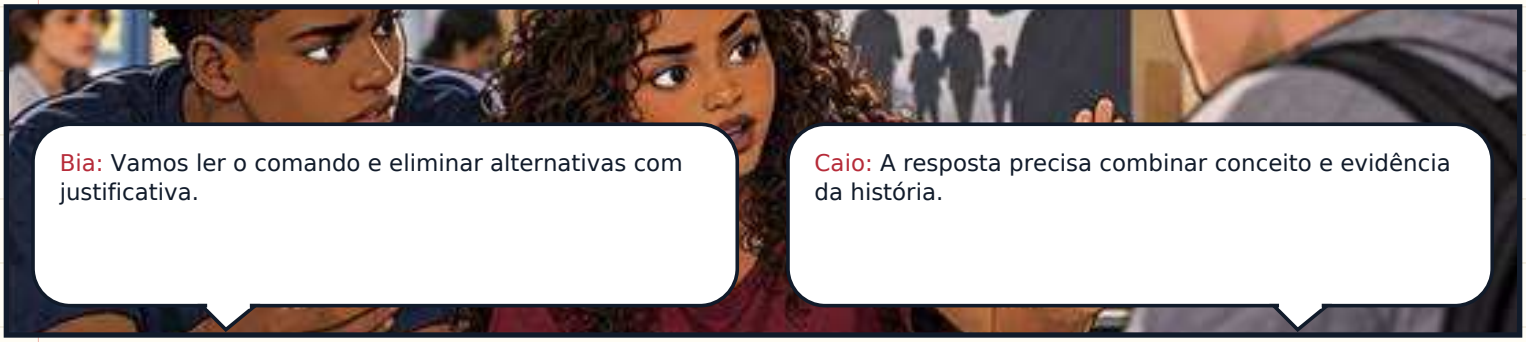
Explique por que nacionalidade e situação migratória não permitem deduzir a história, a profissão ou as opiniões de uma pessoa.

Registre a justificativa no caderno antes de seguir.



A HISTÓRIA CONTINUA

Compare seu raciocínio com a questão comentada.



QUESTÃO AUTORAL DE ESTUDO

A diferença territorial central entre refugiado e deslocado interno é que o segundo:

A não pode ter sido forçado a sair de casa.

B permanece dentro das fronteiras de seu país.

C perde automaticamente todos os direitos.

D se desloca necessariamente por turismo.

E tem sempre as mesmas condições de retorno.

RESPOSTA COMENTADA · ALTERNATIVA B

O deslocado interno não cruzou uma fronteira internacional, embora possa ter sido forçado a deixar sua casa. Isso não elimina direitos nem define automaticamente seus motivos ou a segurança do retorno.

CAMINHO DA EQUIPE

1. COMANDO	2. EVIDÊNCIA	3. JUSTIFICATIVA
Sublinhe o verbo principal e descubra exatamente o que a questão pede.	**Volte à cena e localize a pista que sustenta ou elimina cada alternativa.**	**Explique por que a correta responde ao comando e por que as demais se afastam dele.**

10 O QUE FICA DESTA HISTÓRIA

SÍNTESE DA EQUIPE

Refúgio se relaciona à necessidade de proteção internacional. Deslocamento interno ocorre dentro do país. Trajetórias diversas não devem ser reduzidas a estereótipos.

REFÚGIO

Proteção internacional para pessoas fora de seu país nas situações reconhecidas.

DESLOCAMENTO INTERNO

Saída forçada do lugar de residência sem cruzar uma fronteira internacional.

ESTEREÓTIPO

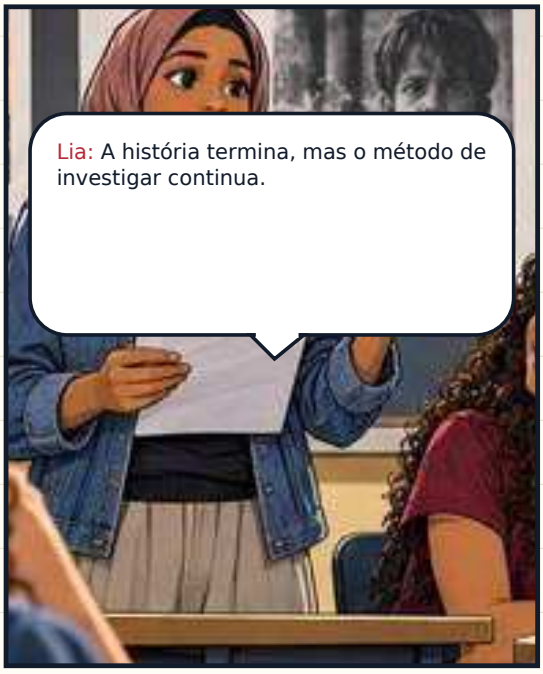
Generalização que atribui características fixas a um grupo e apaga diferenças individuais.

REFERÊNCIAS VERIFICÁVEIS

1. ACNUR · Quem são as pessoas refugiadas
2. INEP. Matriz de Referência do ENEM.
3. ACNUR. Proteção de pessoas refugiadas.
4. UNCTAD. Transporte e logística do comércio.

Consultas editoriais revisadas em setembro de 2026. Narrativa e questão autorais; material independente do Inep.

Nacionalidade e situação migratória descrevem aspectos da relação de uma pessoa com territórios e instituições. Não resumem suas experiências, habilidades ou opiniões. Uma resposta adequada reconhece essa diversidade e evita deduzir características pessoais a partir de um rótulo.



CONTINUE NO SUPERAVA

10 / 10

Prof. Me. F. Wenderson P. Souza · SuperAVA

Ilustrações produzidas com IA e diagramação editorial. Cenas numéricas e situações são didáticas; consulte as fontes indicadas.

A HISTÓRIA CONTINUA **Volumes 6 a 10 ficam reservados para a próxima etapa.**